UPT UFSB

Universidade Para Todos

Simulado

Exame Nacional do Ensino Médio

2025

DIA 01

caderno Azul



PROGRAMA UNIVERSIDADE PARA TODOS

Leia atentamente as instruções seguintes:

- Esse caderno contém **41** questões, dispostas da seguinte maneira: **20** de Linguagens, **20** Ciências da Humanas e **1** Redação.
- O tempo disponível é de **3 horas**.
- Reserve tempo para preencher o Cartão-Resposta e Folha de Redação

UFSB
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
GOVERNO PRESENTE **TRABALHA PRA GENTE**

LINGUAGENS

Questões de 01 a 20

QUESTÃO 01

Falar errado é uma arte, Arnesto!

No dia 6 de agosto de 1910, Emma Riccini Rubinato pariu um garoto sapeca em Valinhos e deu a ele o nome de João Rubinato. Na escola, João não passou do terceiro ano. Não era a área dele, tinha de escolher outra. Fez o que apareceu. Foi ser garçom, metalúrgico, até virar radialista, comediante, ator de cinema e TV, cantor e compositor. De samba.

Como tinha sobrenome italiano, João resolveu mudar para emplacar seu samba. E como ia mudar o sobrenome, mudou o nome. Virou Adoniran Barbosa. O cara falava errado, voz rouca, pinta de malandro da roça. Virou ícone da música brasileira, o mais paulista de todos, falando errado e irritando Vinicius de Moraes, que ficou de bico fechado depois de ouvir a música que Adoniran fez para a letra Bom dia, tristeza, de autoria do Poetinha. Coisa de arrepiar.

Para toda essa gente que implicava, Adoniran tinha uma resposta neoerudita: “Gosto de samba e não foi fácil, pra mim, ser aceito como compositor, porque ninguém queria nada com as minhas letras que falavam ‘nóis vai’, ‘nóis fumo’, ‘nóis fizemo’, ‘nóis peguemo’. Acontece que é preciso saber falar errado. Falar errado é uma arte, senão vira deboche”.

Ele sabia o que fazia. Por isso dizia que falar errado era uma arte. A sua arte. Escolhida a dedo porque casava com seu tipo. O Samba do Arnesto é um monumento à fala errada, assim como Tiro ao Álvaro. O erudito podia resmungar, mas o povo se identificava.

PEREIRA, E. Disponível em: www.tribunapr.com.br. Acesso em: 16 set. 2025 (adaptado).

O texto mostra que Adoniran Barbosa utilizava, de forma consciente, estruturas como “nóis vai” e “nóis fumo”, associadas a variedades não padrão da língua portuguesa. Essa escolha linguística contribuiu para que suas composições

A representassem a oralidade popular, fortalecendo sua identificação com o público.

B garantissem a obediência às regras normativas exigidas pela crítica literária.

C impedissem o reconhecimento de sua obra como manifestação artística legítima.

D promovessem a padronização da linguagem musical no cenário nacional.

E substituíssem a função estética da arte por uma função meramente pedagógica.

QUESTÃO 02

Dois países, três cidades, uma só comunidade

Cidades separadas por fronteira seca reúnem paranaenses, catarinenses e argentinos em uma integração. Essa irmandade entre os municípios é perceptível não apenas pela relação geográfica. Nas ruas ou no comércio, é fácil encontrar quem trabalhe em uma cidade e viva na outra. É comum perceber um sotaque quase indefinido, misturando português e espanhol, resultado da convivência entre brasileiros e argentinos. Palavras como camiáu (caminhão) não são encontradas nem no espanhol nem no português vernáculos, apenas no portunhol. Tal situação, de contato linguístico, é muito comum nas fronteiras de países ou até mesmo dentro de um país em que duas línguas coexistem, em regiões próximas a países fronteiriços ou em comunidades bilíngues.

Disponível em: www.gazetadopovo.com.br.
Acesso em: 21 set. 2025. (adaptado).

De acordo com esse texto, a palavra “camiáu” é um exemplo de fenômeno que revela a

A variedade histórica do português brasileiro usado em comunidades bilíngues.
B criação de neologismos no âmbito do comércio no português brasileiro.
C necessidade de alterações ortográficas na língua espanhola.
D riqueza da diversidade linguística em contextos de fronteira.
E variação do léxico do português em estados brasileiros.

QUESTÃO 03

A Língua da Tabatinga, falada na cidade de Bom Despacho, Minas Gerais, foi por muito tempo estigmatizada devido à sua origem e à própria classe social de seus falantes, pois, segundo uma pesquisadora, era falada por “meninos pobres vindos da Tabatinga ou de Cruz de Monte — ruas da periferia da cidade cujos habitantes sempre foram tidos por marginais”. Conhecida por antigos como a “língua dos engraxates”, pois muitos trabalhadores desse ofício conversavam nessa língua enquanto lustravam sapatos na praça da matriz, a Língua da Tabatinga era utilizada por negros escravizados como uma espécie de “língua secreta”, um código para trocarem informações de como conseguir alimentos, ou para planejar fugas de seus senhores sem risco de serem descobertos por eles.

De acordo com um documento do Iphan (2011), os falantes da língua apresentam uma forte consciência de sua relação com a descendência africana e da importância de preservar a “fala que os identifica na região”. Essa mudança de compreensão tangencia aspectos de pertencimento, pois, à medida que o falante da Língua da Tabatinga se identifica com a origem afro-brasileira, ele passa a ver essa língua como um legado recebido e tem o cuidado de transmiti-la para outras gerações. A concentração de falantes dessa língua está na faixa entre 21 e 60 anos de idade.

Disponível em: www.historiaeparcerias2019.rj.anpuh.org. Acesso em: 3 fev. 2024 (adaptado).

A Língua da Tabatinga tem sido preservada porque o(a)

A seu registro passou da forma oral para a escrita.
B classe social de seus usuários ganhou prestígio.
C sua função inicial se manteve ao longo dos anos.
D sentimento de identidade linguística tem se consolidado.
E perfil etário de seus falantes tem se tornado homogêneo.

QUESTÃO 04



Disponível em: https://vestibulares.estrategia.com/portal/atualidades-e-dicas/charge-cartum-ou-quadrinho-qual-e-a-diferenca/. Acesso em: 19 de Set. de 2025 (adaptado).

Na charge, a tradicional cena da história da Chapeuzinho Vermelho é ressignificada. A avó adverte a menina não sobre o lobo mau, mas sobre o "tigrinho mau", referência a plataformas de apostas online que atraem usuários com promessas de lucro fácil.

A charge se vale da intertextualidade com o conto de fadas "Chapeuzinho Vermelho" para construir uma crítica social. Ao substituir o "lobo mau" pelo "tigrinho mau", o autor:

A Reforça a ideia de que contos clássicos permanecem atemporais, preservando seus sentidos originais para as novas gerações.
B Propõe uma leitura moralizante da história infantil, destacando os riscos de confiar em familiares e personagens de autoridade.
C Utiliza a charge para problematizar um fenômeno contemporâneo, alertando sobre os perigos do vício em apostas esportivas online.
D Atualiza a narrativa tradicional, transformando-a em propaganda de plataformas digitais que oferecem ganhos financeiros fáceis.
E Desloca o foco da crítica para o universo infantil, sugerindo que as crianças são as principais responsáveis pelas próprias escolhas.

QUESTÃO 05



Disponível em: https://vestibulares.estrategia.com/portal/atualidades-e-dicas/charge-cartum-ou-quadrinho-qual-e-a-diferenca/. Acesso em: 19 de Set. de 2025 (adaptado).

A tirinha de Quino promove uma reflexão crítica sobre os meios de comunicação. O recurso utilizado pelo autor evidencia que:

A A linguagem publicitária, por meio de verbos no imperativo, busca persuadir os consumidores, aproveitando-se da falta de consciência crítica das pessoas.
B O humor está no exagero da personagem, pois a publicidade moderna nunca impõe comportamentos, apenas informa sobre produtos e serviços.
C A fala de Mafalda ironiza a ideia de manipulação midiática, reforçando que a publicidade sempre respeita a autonomia do indivíduo.
D A televisão aparece como símbolo de sabedoria coletiva, representando a busca das pessoas por autoconhecimento e consciência social.
E A reflexão final de Mafalda sugere que a publicidade é inofensiva e que os indivíduos estão plenamente conscientes de suas escolhas de consumo.

QUESTÃO 06



Homem que se cuida não perde o melhor da vida. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem."

(Imagem: homem afasta uma cortina com palavras como “hipertensão”, “diabetes”, “alcoolismo” e “cirrose”, revelando o espaço aberto para brincar com o filho.)

O cartaz apresentado tem como principal objetivo comunicativo:

A Incentivar os homens a praticarem esportes regularmente para evitar doenças crônicas.
B Promover a imagem do governo como responsável pela saúde da população masculina.
C Estimular a adesão dos homens a hábitos de cuidado com a saúde, prevenindo doenças.
D Informar sobre os principais problemas de saúde que atingem a população masculina.
E Convencer a sociedade de que a saúde dos homens deve ser mais valorizada do que a das mulheres.

QUESTÃO 07



(Veja, 05 mar. 1997.)

1997.)

Levando em conta o texto, é INCORRETO afirmar que:

A o anúncio mescla tanto características advindas da construção do gênero publicitário quanto singularidades do que seja um texto dicionarizado.
B o anúncio traz uma seqüência de informações que não permite uma leitura contínua.
C o anúncio é um conjunto de informações e qualificações independentes sobre um determinado assunto.
D as informações, no tipo de texto dicionarizado, não podem ser trocadas de lugar porque prejudicam a compreensão textual.
E o conjunto de atributos sobre a “mulher tupperware” não passa de uma estratégia discursiva empregada para promover o produto.

QUESTÃO 08

Leia o texto abaixo:

“Até cortar os próprios defeitos pode ser perigoso. Nunca se sabe qual é o defeito que sustenta nosso edifício inteiro.”

(LISPECTOR, Clarice. A Paixão segundo G.H. Rio de Janeiro: Rocco, 1998, p. 23).

No fragmento, Clarice Lispector reflete sobre a complexidade da condição humana. O uso da metáfora “edifício inteiro” sugere que os defeitos fazem parte da estrutura que compõe o sujeito. A mensagem central do texto destaca que:

A os defeitos, embora negativos, podem ser substituídos sem prejuízo à identidade pessoal.
B a eliminação completa dos defeitos é condição necessária para o autoconhecimento.
C a existência humana é sustentada por imperfeições que também estruturam a identidade.
D os defeitos individuais devem ser vistos como obstáculos a serem superados a qualquer custo.
E a integridade do ser humano depende apenas de suas virtudes e qualidades essenciais.

QUESTÃO 09

Leia a sinopse do livro Lucíola abaixo:

Lucíola
Sinopse

Paulo, recém-chegado de Olinda ao Rio de Janeiro, padece de uma paixão arrebatadora por Lúcia. O rapaz sofre com sentimentos conflituosos e com um profundo dilema moral ao descobrir que a digna moça, na verdade, é uma cortesã. Independente e corajosa, Lúcia enfrenta uma sociedade preconceituosa e tenta, a todo custo, reescrever sua própria história.

Disponível em: https://www.pandabooks.com.br/panda-books/literatura/luciola

Na sinopse de Lucíola, de José de Alencar, observa-se a tensão entre a vida social de Lúcia e o olhar moral de Paulo. Considerando as características do Romantismo brasileiro, é correto afirmar que:

A O romance denuncia as injustiças sociais sem qualquer traço sentimentalista, antecipando características do Realismo.
B A narrativa se constrói a partir do conflito entre idealização amorosa e realidade social, típico da literatura romântica.
C A figura de Lúcia representa a plena aceitação da mulher independente na sociedade carioca do século XIX.
D O enredo rejeita completamente a noção de dilema moral, tratando a relação amorosa como natural.
E Paulo é descrito como um herói livre de contradições, que não sofre influência das normas sociais.

QUESTÃO 10

Leia o trecho do poema “A Estrela da Manhã”, de Manuel Bandeira:

"Eu quero a estrela da manhã
Onde está a estrela da manhã?
Meus amigos meus inimigos
Procurem a estrela da manhã
Ela desapareceu ia nua
Desapareceu com quem?"

O poema acima pode ser considerado hermético, porque:

A apresenta linguagem simples, objetiva e de fácil compreensão.
B usa imagens diretas, com sentido único e literal.
C possui clareza absoluta, dispensando interpretação subjetiva.
D emprega símbolos e imagens de difícil interpretação, abrindo espaço para múltiplos sentidos.

E está estruturado em forma narrativa, com começo, meio e fim bem definidos.

QUESTÃO 11

Leia os textos abaixo:

Texto I - Poema

“Tenho duas mãos e o sentimento do mundo.

Mas estou preso à vida e olho meus companheiros. Estão taciturnos, mas nutrem grandes esperanças. Entre eles, considero a enorme realidade.”

(Carlos Drummond de Andrade, Sentimento do mundo, 1940)

Texto II - Canção

“Apesar de você, amanhã há de ser outro dia.

Eu pergunto a você, onde vai se esconder

da enorme euforia?

Como vai proibir, quando o galo insistir

em cantar?”

(Chico Buarque, Apesar de você, 1970)

Os dois textos se aproximam por apresentarem vozes líricas que, em diferentes contextos históricos, refletem sobre a coletividade. Enquanto Drummond expõe um olhar sobre sua geração no início do século XX, Chico Buarque denuncia os limites impostos pela repressão ditatorial. Nesse sentido, pode-se afirmar que ambos os textos:

A evidenciam a descrença do indivíduo quanto à possibilidade de transformação da realidade social.
B defendem que a coletividade deve se submeter às ordens do poder político vigente.
C reconhecem a existência de um contexto histórico opressor, mas apontam para a resistência humana.
D enaltecem o papel do artista como porta-voz exclusivo da mudança social.
E exploram a subjetividade individual como espaço alheio aos acontecimentos históricos.

QUESTÃO 12

Notas

Soluços, lágrimas, casa armada, veludo preto nos portais, um homem que veio vestir o cadáver, outro que tomou a medida do caixão, caixão, essa, tocheiros, convites, convidados que entravam, lentamente, a passo surdo, e apertavam a mão à família, alguns tristes, todos sérios e calados, padre e sacristão, rezas, aspersões d'água benta, o fechar do caixão, a prego e martelo, seis pessoas que o tomam da essa, e o levantam, e o descem a custo pela escada, não obstante os gritos, soluços e novas lágrimas da família, e vão até o coche fúnebre, e o colocam em cima e traspassam e apertam as correias, o rodar do coche, o rodar dos carros, um a um... Isto que parece um simples inventário eram notas que eu havia tomado para um capítulo triste e vulgar que não escrevo.

ASSIS, M Memórias póstumas de Brás Cubas. Disponível em: www.dominiopublico.gov.br Acesso em: 25 jul 2022.

O recurso linguístico que permite a Machado de Assis considerar um capítulo de *Memórias póstumas de Brás Cubas* como inventário é a

A enumeração de objetos e fatos.
B predominância de linguagem objetiva.
C ocorrência de período longo no trecho.
D combinação de verbos no presente e no pretérito.
E presença de léxico do campo semântico de funerais.

QUESTÃO 13

Um ano depois de ter sido criado, o ChatGPT, ferramenta capaz de produzir textos em qualquer área, generalizou-se, gerando dúvidas sobre autoria de teses e trabalhos

Um professor da Faculdade de Letras de uma universidade em Portugal pediu um trabalho acadêmico a uma turma de 50 alunos do 1º ano. Quando começou a corrigi-los, notou algo estranho: nenhum dos trabalhos continha um único erro ortográfico ou gramatical, coisa nunca antes vista. E as frases eram curtas e diretas, sem orações intercalares, um estilo típico do inglês, mas pouco frequente na escrita portuguesa. Independentemente do conteúdo e do tema, que variava, a estrutura era praticamente igual em todos. Especialista em linguística forense, o docente rapidamente concluiu: “esses textos não foram escritos por humanos”.

O professor tinha conversado com os alunos sobre o ChatGPT e tinha deixado claro que a ferramenta poderia ser utilizada, mas não para a execução integral dos textos.

A utilização do ChatGPT abriu um debate em todo o mundo por apresentar riscos e possibilidades de uso indevido. Foram várias as escolas e outros estabelecimentos de ensino que adotaram ferramentas que permitem detectar as tendências do programa.

Disponível em: https://expresso.pt. Acesso em: 16 set. 2025. (adaptado).

No texto, o professor percebeu características incomuns nos trabalhos entregues, como a ausência de erros ortográficos e a uniformidade estrutural, o que o levou a desconfiar do uso integral do ChatGPT. Essa situação evidencia que a utilização da ferramenta

A garante maior autenticidade na produção textual dos estudantes.

B elimina completamente a necessidade de acompanhamento docente.

C gera questionamentos sobre a autoria e a originalidade de trabalhos acadêmicos.

D reforça práticas tradicionais de ensino, centradas na memorização de regras.

E substitui de forma definitiva a escrita humana no meio acadêmico.

QUESTÃO 14

Quando o rio parou de cantar

O rio sempre foi o coração da aldeia. Era dele que vinham os peixes, a água para beber, o espelho em que as crianças brincavam de se ver. Mas, naquele verão, o rio parecia outro: raso, triste, quase sem voz.

Os mais velhos diziam que nunca tinham visto nada igual.

- O rio está doente… - murmurava o pajé Aruã, olhando para o leito seco. Os jovens, inquietos, perguntavam o que poderia curar tamanha dor.

Não era só o rio. A mata também sofria. Árvores caíam queimadas, o céu se cobria de fumaça, os pássaros sumiram. Era como se a terra tivesse cansado de respirar.

Jaci, uma menina curiosa, perguntou ao avô:

- Por que isso acontece, se cuidamos da floresta?

O avó suspirou fundo.

- Porque lá fora, longe daqui, muitos esquecem que a terra não é deles, mas de todos. Eles cortam sem plantar, queimam sem pensar, pegam sem devolver.

A cada dia, os sinais da crise climática ficavam mais claros: as chuvas vinham fora de hora, as plantações não cresciam, os animais fugiam. Ainda assim, o povo não desistiu.

Os anciãos ensinaram às crianças a guardar sementes em potes de barro, para replantar quando a terra se recuperasse. As mulheres organizaram rodas de canto, acreditando que a voz coletiva poderia fortalecer o espírito da floresta. Os homens saíram em caminhada para levar a palavra às cidades, explicando que salvar a terra era salvar a todos, não apenas os indígenas.

No meio da seca, um gesto simples trouxe esperança. Jaci, lembrando do que aprendera com o avô, ajoelhou-se às margens do rio e jogou no barro uma pequena semente.

- O rio precisa ouvir que ainda acreditamos nele - disse.

Anos depois, aquela semente virou árvore. Forte, alta, com raízes que tocavam a beira do rio. E quando a chuva voltou, o rio cantou de novo, como quem agradece por não ter sido esquecido.

Na aldeia, todos entenderam: a luta indígena era contra a morte da terra, mas também contra o silêncio. Porque, enquanto houvesse quem cantasse pela floresta, a vida resistiria.

Texto autoral: Vitória Régia.

No conto, a crise climática é narrada a partir da perspectiva dos povos indígenas. O autor utiliza recursos simbólicos para evidenciar que:

A A luta indígena contra as mudanças climáticas se limita ao espaço da aldeia, sem diálogo com o restante da sociedade.
B A resistência indígena combina saberes ancestrais e ação coletiva, reafirmando que a preservação da natureza é responsabilidade de toda a humanidade.
C O canto e o plantio de sementes são descritos como rituais místicos sem relação com a realidade social.
D O texto retrata a natureza como passiva, dependente exclusivamente das ações humanas para sobreviver.

E A narrativa apresenta a crise climática como um fenômeno natural inevitável, contra o qual os indígenas não podem intervir.

QUESTÃO 15

Entre espelhos e raízes

Ela acordou cedo, como sempre. Antes mesmo que o sol tivesse coragem de nascer inteiro, já estava de pé. A vida, para ela, nunca ofereceu o luxo da demora. Cresceu ouvindo que precisava ser forte, porque o mundo não teria piedade. Sua avó dizia que a força estava no sangue, herdada de mulheres que carregavam muito mais que panelas e filhos, carregaram o peso de um país que sempre lhes negou reconhecimento.

Na infância, diante do espelho, costumava tentar domar o cabelo. Escutava, vinda de bocas afiadas, frases como “cabelo ruim” ou “arruma isso que tá feio”. E, ainda menina, acreditava que havia algo errado em si. A cada tentativa de alisamento, além das feridas no couro cabeludo, nascia também uma ferida invisível: a de acreditar que só seria bonita se escondesse quem realmente era.

Na escola, aprendeu sobre os deuses gregos, as pirâmides egípcias pintadas de branco e as histórias de heróis europeus. Não falavam de sua avó benzedeira, nem das mulheres negras que teciam mundos com suas mãos. Nenhum livro mostrava meninas como ela nas páginas. A ausência gritava mais alto que qualquer explicação.

O tempo passou, e com ele veio a coragem. Um dia, olhou de novo no espelho, mas dessa vez não quis se esconder. Decidiu cortar o que restava dos fios alisados. O som da tesoura foi como o de correntes se rompendo. Ao ver o cabelo crespo ganhar espaço, sentiu-se inteira pela primeira vez. Descobriu que sua identidade não precisava de permissão para existir.

Hoje, quando caminha pela rua, seu cabelo é coroa. É história, é resistência, é bandeira. Cada trança é um fio que liga passado e futuro, cada curva carrega o nome das mulheres que vieram antes dela. Já não pede licença para ser quem é.

E quando alguém a chama de forte, ela sorri. Não porque a força seja um destino inevitável, mas porque aprendeu que ser mulher negra é viver entre espelhos quebrados e raízes profundas, e ainda assim florescer.

Texto autoral: Vitória Régia.

A crônica acima retrata a trajetória de uma mulher em busca de reconhecimento e valorização de sua identidade. Ao narrar experiências pessoais ligadas à infância, ao corpo e à ancestralidade, o texto:

A Naturaliza os estereótipos raciais, mostrando que a aceitação social depende da adaptação da mulher negra aos padrões estéticos brancos.
B Reforça a invisibilidade da cultura africana, defendendo que apenas a escola deve fornecer referências identitárias para a construção da autoestima.
C Valoriza o processo de autodescoberta e resistência da mulher negra, evidenciando como a superação do racismo e a afirmação de suas raízes fortalecem sua identidade.

D Desconsidera a importância da memória ancestral, uma vez que a transformação pessoal é representada apenas como escolha individual.
E Apresenta a luta contra o racismo como superada, descrevendo a realidade da mulher negra de forma harmoniosa e sem conflitos.

QUESTÃO 16

panela. [Do lat. **pannella*, dim. do lat. vulg. *panna*, 'frigideira'.] Substantivo feminino.

1. Vasilha de barro ou de metal destinada à cocção de alimentos.
2. O conteúdo desse recipiente: Comeu uma panela de feijão.
3. Fig. V. panelinha (1 a 4).
4. Gír. Nádegas, traseiro.
5. Bras. Cavidade subterrânea onde as formigas depositam suas larvas.

PANELA. In: Novo Dicionário Eletrônico Aurélio, versão 5.0.

Os verbetes constituem um conjunto de acepções, isto é, pequenas notas e apontamentos que compõem as entradas de um dicionário. Com base na leitura do verbete "panela", vê-se que a função da linguagem predominante é a metalinguística, pois nele se

A discute uma concepção.
B apresenta um argumento.
C influencia o leitor.
D define um conceito.
E expõe um objeto.

QUESTÃO 17

A rua

A rua nasce, como o homem, do soluço, do espasmo. Há suor humano na argamassa do seu calçamento. Cada casa que se ergue é feita do esforço exaustivo de muitos seres, e haveis de ter visto pedreiros e canteiros, ao erguer as pedras para as frontarias, cantarem, cobertos de suor, uma melopeia tão triste que pelo ar parece um arquejante soluço. A rua sente nos nervos essa miséria da criação, e por isso é a mais igualitária, a mais socialista, a mais niveladora das obras humanas.

JOÃO DO RIO. **A alma encantadora das ruas.** São Paulo: Cia. das Letras, 2008.

Nesse trecho, as metáforas usadas pelo narrador caracterizam a rua como um lugar que retrata a

A luta pelas posições sociais.
B transformação cultural da cidade.
C expresso de emoções conflitantes.
D tradição musical presente em uma localidade.
E dinâmica do trabalho na constituição do espaço urbano.

QUESTÃO 18

"O governo comunicou à população que os subsídios serão prorrogados enquanto forem necessárias medidas emergenciais."

No trecho acima, em relação ao verbo comunicar, é correto afirmar que:

A "Comunicar" é transitivo indireto, exigindo apenas complemento introduzido por preposição.
B "Comunicar" é verbo intransitivo, não necessitando de complementos.
C "Comunicar" é transitivo direto e indireto, pois exige tanto objeto direto quanto objeto indireto.
D "Comunicar" exige apenas objeto direto, dispensando a presença de objeto indireto.
E "Comunicar" é verbo de ligação, estabelecendo relação entre sujeito e predicativo.

QUESTÃO 19

Os velhos papéis, quando não são consumidos pelo fogo, às vezes acordam de seu sono para contar notícias do passado.

É assim que se descobre algo novo de um nome antigo, sobre o qual já se julgava saber tudo, como Machado de Assis.

Por exemplo, você provavelmente não sabe que o autor carioca, morto em 1908, escreveu uma letra do hino nacional em 1867 — e não poderia saber mesmo, porque os versos seguiam inéditos. Até hoje.

Essa letra acaba de ser descoberta, em um jornal antigo de Florianópolis, pelo pesquisador independente Felipe Rissato.

"Das florestas em que habito/ Solto um canto varonil:/ Em honra e glória de Pedro/ O gigante do Brasil", diz o começo do hino, composto de sete estrofes em redondilhas maiores, ou seja, versos de sete sílabas poéticas. O trecho também é o refrão da música.

O Pedro mencionado é o imperador Dom Pedro II. O bruxo do Cosme Velho compôs a letra para o aniversário de 42 anos do monarca, em 2 de dezembro daquele ano — o hino seria apresentado naquele dia no teatro da cidade de Desterro, antigo nome de Florianópolis.

Disponível em: www.revistaprosaversoearte.com. Acesso em: 21 set. 2025. (adaptado).

Considerando-se as operações de retomada de informações na estruturação do texto, há interdependência entre as expressões

A "Os velhos papéis" e "É assim".
B "algo novo" e "sobre o qual".
C "um nome antigo" e "Por exemplo".
D "O gigante do Brasil" e "O Pedro mencionado".
E "o imperador Dom Pedro II" e "O bruxo do Cosme Velho".

QUESTÃO 20

"Que tem objetivos de vida e luta por eles."

Assinale a alternativa em que o conectivo "e", em destaque, tem o mesmo valor lógico-semântico que no fragmento acima:

A Acordou tarde e perdeu a hora estabelecida para a entrevista.
B Bomba de efeito moral assusta e não fere.
C Costumava mentir a idade e entrar na boate.
D Roubou remédio para a filha e foi preso.
E A nave viaja no interior da terra e traz notícias de lá.

Ciências Humanas

Questões de 21 a 40

QUESTÃO 21

Uma civilização é a entidade cultural mais ampla. As aldeias, as regiões, as etnias, as nacionalidades, os segmentos religiosos, todos têm culturas distintas em diferentes níveis de heterogeneidade cultural. A cultura de um vilarejo no sul da Itália pode ser diferente da de um vilarejo no norte da Itália, mas ambos compartilharam uma cultura italiana comum que os distingue de vilarejos alemães. As comunidades europeias, por sua vez, compartilharão aspectos culturais

que as distinguem das comunidades chinesas ou hindus.

HUNTINGTON, S. P. O choque de civilizações. Rio de Janeiro: Objetiva,1997.

De acordo com esse entendimento, a civilização é uma construção cultural que se baseia na

A atemporalidade dos valores universais.
B globalização do mundo contemporâneo.
C fragmentação das ações políticas.
D centralização do poder estatal.
E identidade dos grupos sociais.

QUESTÃO 22

A noção de cidadania sofreu transformações ao longo da história. Na Antiguidade, em Atenas, a cidadania estava vinculada à participação direta nas decisões da pólis, mas era restrita a uma pequena parcela da população (homens livres, maiores de idade, filhos de pais atenienses). Na Idade Moderna, com o fortalecimento do Estado e o surgimento das ideias iluministas, ampliou-se o debate sobre os direitos civis e políticos, influenciando processos como a Revolução Francesa. No mundo contemporâneo, a democracia assume formas distintas, como a direta, a indireta e a representativa, coexistindo em diferentes níveis e experiências.

Diante desse percurso histórico, é CORRETO afirmar que:

A A democracia ateniense pode ser considerada plenamente inclusiva, pois permitia a participação de todos os habitantes da cidade, incluindo mulheres, estrangeiros e escravizados.
B A cidadania moderna ampliou-se com base nas revoluções liberais, trazendo noções de direitos civis e políticos, mas ainda manteve exclusões sociais, como as de gênero e classe.
C A democracia contemporânea é exclusivamente direta, em que os cidadãos deliberam sobre todas as decisões do Estado, sem a necessidade de representantes eleitos.
D A consolidação da cidadania na Idade Moderna suprimiu o papel do Estado, pois a democracia passou a funcionar de forma autônoma, sem necessidade de instituições políticas.
E A democracia representativa, predominante no mundo atual, se opõe à democracia indireta, pois esta última só ocorreu na Antiguidade e não possui espaço nos regimes contemporâneos.

QUESTÃO 23

Os nossos ancestrais dedicavam-se à caça, à pesca e à coleta de frutas e vegetais, garantindo sua subsistência, porque ainda não conheciam as práticas de agricultura e pecuária. Uma vez esgotados os alimentos, viam-se obrigados a transferir o acampamento para outro lugar.

HALL, P. P. Gestão ambiental. São Paulo: Pearson, 2011 (adaptado).

O texto refere-se ao movimento migratório denominado

A sedentarismo.
B transumância.
C êxodo rural.
D nomadismo.
E pendularismo

QUESTÃO 24

Um dos resquícios franceses na dança são os comandos proferidos pelo marcador da quadrilha. Seu papel é anunciar os próximos passos da coreografia. O abrasileiramento de termos franceses deu origem, por exemplo, ao saruê (soirée - reunião social noturna, ordem para todos se juntarem no

centro do salão), anarriê (en arrière - para trás) e anavã (en avant — para frente).

Disponível em www.ebc.com.br Acesso em: 6 jul. 2015

A característica apresentada dessa manifestação popular resulta do seguinte processo socio-histórico:

A Massificação da arte erudita.
B Rejeição de hábitos elitistas.
C Laicização dos rituais religiosos.
D Restauração dos costumes antigos.
E Apropriação de práticas estrangeiras

QUESTÃO 25

Quando os espanhóis chegaram à América, estava em seu apogeu o império teocrático dos Incas, que estendia seu poder sobre o que hoje chamamos Peru, Bolívia e Equador, abarcava parte da Colômbia e do Chile e alcançava até o norte argentino e a selva brasileira; a confederação dos Astecas tinha conquistado um alto nível de eficiência no vale do México, e no Yucatán, na América Central, a esplêndida civilização dos Mais persistia nos povos herdeiros, organizados para o trabalho e para a guerra. Os Maias tinham sido grandes astrônomos, mediram o tempo e o espaço com assombrosa precisão, e tinham descoberto o valor do número zero antes de qualquer povo da história. No museu de Lima, podem ser vistos centenas de crânios que receberam placas de ouro e prata por parte dos cirurgiões Incas.

GALEANO, E. As veias abertas da América Latina. Porto Alegre: L&PM,2012.

As sociedades mencionadas deixaram como legado uma diversidade de

A bens religiosos inspirados na matriz cristã.
B materiais bélicos pilhados em batalhas coloniais.
C heranças culturais constituídas em saberes próprios.
D costumes laborais moldados em estilos estrangeiros.
E práticas medicinais alicerçadas no conhecimento científico.

QUESTÃO 26

Dois grandes eventos históricos tomaram possível um caso como o de Menocchio: a invenção da imprensa e a Reforma. A imprensa lhe permitiu confrontar os livros com a tradição oral em que havia crescido e lhe forneceu as palavras para organizar o amontoado de ideias e fantasias que nele conviviam. A Reforma lhe deu audácia para comunicar o que pensava ao padre do vilarejo, conterrâneos, inquisidores — mesmo não tendo conseguido dizer tudo diante do papa, dos cardeais e dos príncipes, como queria.

GINZBURG. C. O queijo e os vermes: o cotidiano e as ideias de um moleiro perseguido pela Inquisição. São Paulo. Cia das Letras. 2008

Os acontecimentos históricos citados ajudaram esse indivíduo, no século XVI, a repensar a visão católica do mundo ao possibilitarem a

A consulta pública das bibliotecas reais.
B sofisticação barroca do ritual litúrgico.
C aceitação popular da educação secular.
D interpretação autônoma dos textos bíblicos.
E correção doutrinária das heresias medievais.

QUESTÃO 27

A respeito do ludismo, no contexto da Revolução Industrial, está correto o que se afirma em:

A foi um movimento de afirmação do individualismo das sociedades contemporâneas, devido a ascensão da tecnologia e do consumismo.
B sintetizavam as exigências dos trabalhadores ao Estado para que os sindicatos fossem reconhecidos e para que tivessem direito de participação política.
C foi um movimento de trabalhadores que se destacou pela destruição de máquinas como forma de protesto.
D era a expressão da luta das mulheres e das crianças contra o trabalho pesado e as jornada de trabalho de 14 a 16 horas diárias.
E foi uma doutrina social, segundo a qual todos teriam o mesmo direito a tudo, mediante a abolição da propriedade privada.

QUESTÃO 28

O Google Earth permite obter imagens aéreas do terraço da sua casa, acompanhar com detalhes a trajetória de um furacão, a temível falha geológica de San Andreas, na Califórnia, ou até mesmo passear pelo Grand Canyon. A nova tecnologia levou a Organização Australiana para a Ciência Nuclear e a Tecnologia a pedir ao Google que censurasse as imagens, tal como já fez com fotos aéreas da Casa Branca, na capital americana. O diretor de operações do organismo australiano se mostrou preocupado, não tanto pelas informações disponíveis atualmente, mas sim pelo futuro de uma tecnologia que pode ir longe demais: “Para nós, parece ser importante saber até onde esta tecnologia pode levar”.

Disponível em: www5.estadao.com.br. Acesso em: 28 jul. 2012.

O avanço das técnicas cartográficas trouxe como consequência um maior detalhamento das informações sobre o mundo. A restrição de alguns países ao amplo acesso a essas informações ocorre porque eles

A tentam proteger as bases de dados patenteadas por algumas empresas nacionais, resguardando seus direitos econômicos.
B Breceiam divulgar suas riquezas nacionais, tornando-se alvos fáceis para a agenda de expansão e exploração das multinacionais.
C Cpretendem ocultar dados econômicos cartografados de natureza sigilosa, muito úteis nas negociações de acordos aduaneiros.
D temem ficar expostos a ataques de potenciais inimigos, pela exibição de sua geografia e de seus pontos militares e civis.
E almejam manter segredo sobre o potencial atômico que cada nação desenvolve em suas usinas nucleares, evitando sanções da ONU.

QUESTÃO 29

Ao longo do século XX, a América Latina foi marcada por experiências autoritárias que, embora apresentassem contextos específicos, possuíam características comuns. No Brasil, o Estado Novo (1937–1945), liderado por Getúlio Vargas, instaurou um regime centralizador, nacionalista e de forte repressão às liberdades políticas. Já nas décadas de 1960 a 1980, vários países latino-americanos viveram ditaduras militares apoiadas pela Doutrina de Segurança Nacional, em um contexto de Guerra Fria e de combate ao comunismo.

Com base nesse cenário histórico, é CORRETO afirmar que:

A O Estado Novo no Brasil e as ditaduras militares latino-americanas se caracterizaram por regimes democráticos de participação popular

direta, ampliando os direitos políticos da população.

B Tanto o Estado Novo quanto as ditaduras militares da segunda metade do século XX utilizaram a censura, a repressão e o controle dos meios de comunicação como forma de manutenção do poder.

C Diferentemente das ditaduras militares latino-americanas, o Estado Novo no Brasil foi um regime liberal, baseado no livre mercado e no pleno respeito às liberdades civis.

D As ditaduras latino-americanas do período da Guerra Fria surgiram sem relação com fatores externos, representando movimentos exclusivamente internos e espontâneos das sociedades locais.

E O Estado Novo pode ser entendido como uma experiência isolada, sem paralelos autoritários em outros países latino-americanos do século XX.

QUESTÃO 30

No século XX, diferentes revoluções transformaram a ordem política e social em várias partes do mundo. A Revolução Bolchevique (1917) ocorreu em meio à crise do regime czarista e à insatisfação popular diante da guerra e da miséria. A Revolução Chinesa (1949) consolidou-se após longos conflitos internos e resistência ao imperialismo estrangeiro, tendo forte apoio camponês. Já a Revolução Cubana (1959), liderada por Fidel Castro e Ernesto Che Guevara, ocorreu em um contexto de desigualdade social e dependência econômica em relação aos Estados Unidos.

Considerando essas experiências históricas, é CORRETO afirmar que:

A As três revoluções foram movimentos essencialmente elitistas, conduzidos por minorias intelectuais sem apoio popular efetivo, o que explica sua curta duração histórica.

B A Revolução Bolchevique priorizou a aliança com os camponeses, enquanto a Revolução Chinesa se concentrou exclusivamente nos operários urbanos, sem influência no campo.

C Tanto a Revolução Chinesa quanto a Cubana tiveram caráter nacionalista e anti-imperialista, buscando reduzir a dependência externa e promover reformas sociais amplas.

D Diferentemente da experiência soviética, a Revolução Cubana resultou em uma aliança direta com os Estados Unidos, fortalecendo laços econômicos e políticos já existentes.

E As revoluções do século XX podem ser entendidas como rupturas homogêneas e idênticas, sem particularidades relacionadas ao contexto histórico, social e econômico de cada país.

QUESTÃO 31

Entre os séculos XIX e XX, o cenário internacional foi marcado por transformações profundas. O imperialismo europeu resultou na ocupação da África e da Ásia, justificado pelo discurso da “missão civilizadora” e pela busca de matérias-primas e mercados consumidores. No século XX, as duas Guerras Mundiais alteraram o equilíbrio de poder, levando à reorganização política e econômica do planeta. A Guerra Fria, por sua vez, dividiu o mundo em dois blocos — capitalista e socialista —, desencadeando disputas indiretas em várias regiões.

Considerando esse processo histórico, é CORRETO afirmar que:

A O imperialismo europeu consolidou-se como um processo de integração

igualitária entre metrópoles e colônias, marcado pelo respeito às culturas locais e pela ausência de exploração econômica.

B As Guerras Mundiais e a Guerra Fria tiveram impactos limitados ao continente europeu, sem repercussões globais significativas.

C Tanto o imperialismo quanto a Guerra Fria expressaram disputas por hegemonia política, econômica e territorial, embora em contextos distintos: o primeiro voltado à colonização direta e o segundo à influência ideológica e estratégica.

D A Guerra Fria representou a superação de rivalidades internacionais, pois instaurou um período de paz mundial duradoura, sem conflitos armados ou tensões políticas.

E A ocupação da Ásia e da África ocorreu como um processo espontâneo e voluntário, fruto da decisão dos próprios povos colonizados em se submeter ao domínio europeu.

QUESTÃO 32

Ao longo da história, a presença africana no Brasil ultrapassou a condição de mão de obra escravizada, sendo fundamental na construção da sociedade brasileira. Apesar da violência da escravidão, a cultura africana resistiu e se reinventou, marcando profundamente a identidade nacional. As lutas dos negros no Brasil ocorreram em diferentes formas, desde revoltas organizadas até estratégias cotidianas de resistência, como a preservação de práticas religiosas, musicais e linguísticas.

Nesse contexto, é CORRETO afirmar que:

A A herança africana limitou-se ao campo da religiosidade, com destaque para o candomblé, não tendo influência significativa em outras esferas sociais ou culturais brasileiras.

B O protagonismo dos negros no Brasil se expressou apenas através das grandes revoltas escravas, como a Revolta dos Malês, sendo as manifestações culturais pouco relevantes na luta contra a opressão.

C As resistências negras se deram tanto de forma coletiva — com revoltas e formação de quilombos — quanto individual, através da manutenção de tradições, saberes e práticas culturais que influenciaram a formação da identidade brasileira.

D A presença africana no Brasil representou apenas uma adaptação forçada à cultura europeia, já que os escravizados foram totalmente impedidos de preservar suas raízes culturais.

E A cultura africana, embora existente, permaneceu isolada e marginal, sem dialogar ou se misturar com outros elementos formadores da sociedade brasileira.

QUESTÃO 33

A transferência da corte trouxe para a América portuguesa a família real e o governo da Metrópole. Trouxe também, e sobretudo, boa parte do aparato administrativo português. Personalidades diversas e funcionários régios continuaram embarcando para o Brasil atrás da corte, dos seus empregos e dos seus parentes após o ano de 1808.

NOVAIS, F. A.; ALENCASTRO, L. F. (Org.). História da vida privada no Brasil. São Paulo: Cia. das Letras, 1997.

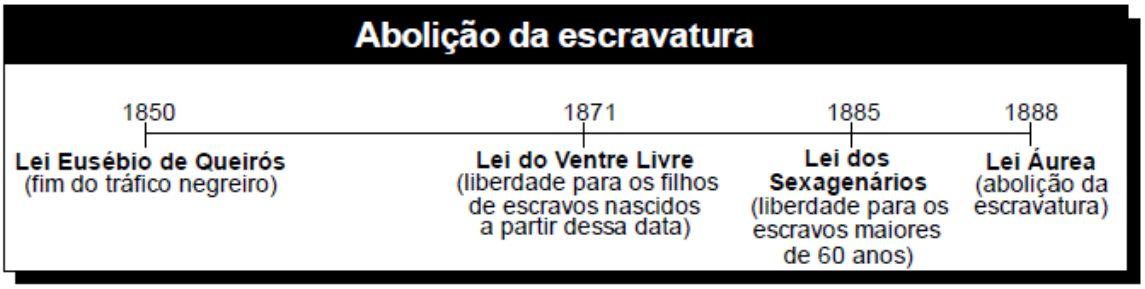
Os fatos apresentados se relacionam ao processo de independência da América portuguesa por terem

A incentivado o clamor popular por liberdade.

B enfraquecido o pacto de dominação metropolitana.

C motivado as revoltas escravas contra a elite colonial.
D obtido o apoio do grupo constitucionalista português.
E provocado os movimentos separatistas das províncias.

QUESTÃO 34



Considerando a linha do tempo acima e o processo de abolição da escravatura no Brasil, assinale a opção correta.

A O processo abolicionista foi rápido porque recebeu a adesão de todas as correntes políticas do país.
B O primeiro passo para a abolição da escravatura foi a proibição do uso dos serviços das crianças nascidas em cativeiro.
C Antes que a compra de escravos no exterior fosse proibida, decidiu-se pela libertação dos cativos mais velhos.
D Assinada pela princesa Isabel, a Lei Áurea concluiu o processo abolicionista, tornando ilegal a escravidão no Brasil.
E Ao abolir o tráfico negreiro, a Lei Eusébio de Queirós bloqueou a formulação de novas leis antiescravidão no Brasil.

QUESTÃO 35

Por que o Brasil continuou um só enquanto a América espanhola se dividiu em vários países?

Para o historiador brasileiro José Murilo de Carvalho, no Brasil, parte da sociedade era muito mais coesa ideologicamente do que a espanhola. Carvalho argumenta que isso se deveu à tradição burocrática portuguesa. “Portugal nunca permitiu a criação de universidades em sua colônia”. Por outro lado, na América espanhola, entre 1772 e 1872, 150 mil estudantes se formaram em universidades locais. Para o historiador mexicano Alfredo Ávila Rueda, as universidades na América espanhola eram, em sua maioria, reacionárias. Nesse sentido, o historiador mexicano diz acreditar que a livre circulação de impressos (jornais, livros e panfletos) na América espanhola, que não era permitida na América portuguesa (a proibição só foi revertida em 1808), teve função muito mais importante na construção de regionalismos do que propriamente as universidades.

BARRUCHO, L. Disponível em: www.bbc.com. Acesso em: 8 set. 2019 (adaptado).

Os pontos de vista dos historiadores referidos no texto são divergentes em relação ao

A papel desempenhado pelas instituições de ensino na criação das múltiplas identidades.
B controle exercido pelos grupos de imprensa na centralização das esferas administrativas.
C abandono sofrido pelas comunidades de docentes na concepção de coletividades políticas.
D lugar ocupado pelas associações de acadêmicos no fortalecimento das agremiações estudantis.
E protagonismo assumido pelos meios de comunicação no desenvolvimento das nações alfabetizadas.

QUESTÃO 36

Após a Independência, integramo-nos como exportadores de produtos primários à divisão internacional do trabalho, estruturada ao redor da Grã-Bretanha. O Brasil especializou-se na produção, com braço escravo importado da África, de plantas tropicais para a Europa e a América do Norte. Isso atrasou o desenvolvimento de nossa economia por pelo menos uns oitenta anos. Éramos um país essencialmente agrícola e tecnicamente atrasado por depender de produtores cativos. Não se poderia confiar a trabalhadores forçados outros instrumentos de produção que os mais toscos e baratos.

O atraso econômico forçou o Brasil a se voltar para fora. Era do exterior que vinham os bens de consumo que fundamentavam um padrão de vida "civilizado", marca que distinguia as classes cultas e "naturalmente" dominantes do povaréu primitivo e miserável. (...) E de fora vinham também os capitais que permitiam iniciar a construção de uma infraestrutura de serviços urbanos, de energia, transportes e comunicações.

Paul Singer. Evolução da economia e vinculação internacional. In: I. Sachs; J. Willheim; P. S. Pinheiro (Orgs.). Brasil: um século de transformações. São Paulo: Cia. das Letras, 2001, p. 80.

Levando-se em consideração as afirmações anteriores, relativas à estrutura econômica do Brasil por ocasião da independência política (1822), é correto afirmar que o país

A se industrializou rapidamente devido ao desenvolvimento alcançado no período colonial.
B extinguiu a produção colonial baseada na escravidão e fundamentou a produção no trabalho livre.
C se tornou dependente da economia europeia por realizar tardiamente sua industrialização em relação a outros países.
D se tornou dependente do capital estrangeiro, que foi introduzido no país sem trazer ganhos para a infraestrutura de serviços urbanos.
E teve sua industrialização estimulada pela Grã-Bretanha, que investiu capitais em vários setores produtivos.

QUESTÃO 37

A enorme fenda que pode separar o Chifre da África do resto do continente

Em 18 de março, algo estranho aconteceu: a terra começou a se abrir. “Minha mulher começou a gritar para os vizinhos, pedindo ajuda para tirar nossos pertences de casa”, contou Eliud Njoroge. Desde então, a fenda no piso de cimento de sua casa não parou de crescer, fazendo com que a família de Njoroge e muitas outras fossem evacuadas.

Disponível em: www.bbc.com. Acesso em: 5 nov. 2018 (adaptado).

O fenômeno apresentado no texto ocorre devido ao(à)

A movimento de placa tectônica.
B alteração de fatores climáticos.
C desmatamento de vegetação nativa.
D intemperismo da estrutura pedológica.
E assoreamento de mananciais hídricos.

QUESTÃO 38

O uso excessivo de embalagens plásticas ocasionou um aumento na quantidade de resíduos plásticos descartados no meio ambiente. Para minimizar o impacto causado pelo acúmulo desses resíduos, pode-se empregar alguns procedimentos:

I. Incineração; II. Reciclagem; III. Acondicionamento em aterros sanitários; IV. Substituição por plásticos biodegradáveis; V. Substituição por plásticos oxibiodegradáveis.

Do ponto de vista ambiental, o procedimento adequado para solucionar o problema de acúmulo desses materiais é

A incinerar, pois isso reduz a quantidade de resíduos sólidos, e os gases liberados nesse processo não são poluentes.
B reciclar, pois o plástico descartado é utilizado para a produção de novos objetos, e isso evita a síntese de maior quantidade de matéria-prima.
C utilizar plásticos biodegradáveis, uma vez que a matéria-prima é de fonte renovável e a produção desses materiais é simples e de baixo custo.
D dispensar em aterros sanitários, já que esses locais são dimensionados para receber uma grande quantidade de resíduos e sua capacidade não se esgota rapidamente.
E substituir por plásticos oxibiodegradáveis, visto que, ao serem descartados, são rapidamente assimilados pelos microrganismos e não se acumulam no meio ambiente.

QUESTÃO 39

Na América Latina, cerca de 40 milhões de pessoas, ou seja, 7% da população, não possuem água segura para o consumo humano, enquanto mais de 6% da população da região ainda praticam a defecação ao ar livre, com graves consequências sociais e ambientais. Essa problemática é mais frequente e mais complexa, como seria de se esperar, nas áreas semiáridas e desérticas, mas também se faz presente em regiões mais favorecidas em termos hidrológicos: a relação entre a disponibilidade natural de água e a satisfação das necessidades vitais da população não é de maneira alguma mecânica ou direta.

CASTRO, J. E.; HELLER, L.; MORAIS, M. P. O direito à água como política pública na América Latina: uma exploração teórica e empírica. Brasília: Ipea, 2015 (adaptado).

A política pública capaz de solucionar o problema apresentado é:

SIMULADO DE REDAÇÃO

A Subsidiar a saúde privada.
B Tratar os efluentes industriais.
C Proteger os mananciais de rios.
D Promover a oferta de empregos.
E Democratizar o saneamento básico.

QUESTÃO 40

Segundo especialistas, há uma ligação causal entre a ocupação nos 12 municípios do sistema de captação de água Cantareira, a destruição da mata ciliar de seus 8171 km de rios e o esgotamento do sistema. Choveu menos no último ano, mas, se a mata nativa ainda estivesse lá, os reservatórios poderiam ter mais água — e de melhor qualidade. Técnicos propõem o plantio de 30 milhões de mudas para recompor a mata ciliar em 34 mil hectares.

SANT'ANNA, L. O Estado de S. Paulo, 21 fev. 2015 (adaptado).

Essa ação está diretamente relacionada à prevenção do(a)

A salinização da água.
B assoreamento do rio.
C compactação do solo.
D contaminação das margens.
E eutrofização dos reservatórios.

INSTRUÇÕES PARA REALIZAR A AVALIAÇÃO

1. A prova vale 1000 pontos e será avaliada de acordo às competências do Enem.
2. Leia com calma e atenção os textos motivadores.
3. O texto definitivo deve ser escrito com caneta azul ou preta, em folha reservada, em até 30 linhas;
4. Seu texto deve ser organizado, sem rasuras e legível para ser avaliado;
5. Não é permitido empréstimo de material: lápis, caneta, borracha, corretivo, etc;
6. REVISE seu texto antes de entregá-lo.

PROPOSTA

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **"Caminhos para promoção de influência digital ética e responsável",** proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

TEXTO I

Influenciadores digitais não devem falar o que dá na telha, baseando-se em achismos e sem pensar sobre as consequências daquilo que decidem expor publicamente. Influenciadores precisam falar com consciência social, estudo, veracidade e, principalmente,

TEXTO II

As discussões em torno da regulamentação do trabalho de influenciadores digitais voltaram à tona após uma série de polêmicas envolvendo a divulgação de jogos de azar, que são ilegais no Brasil.

"A profissão de criador de conteúdo para redes sociais ou influenciador digital é relativamente nova e, como tal, ainda está em processo de regulamentação. Contudo, isso não exclui o criador de conteúdo de seguir as normas para publicidade existentes no Brasil", explica

SIMULADO DE REDAÇÃO DO ENEM

Os influenciadores digitais são pessoas com muitos seguidores nas redes sociais e, portanto, com capacidade de influenciar comportamentos ou potenciais compradores de um produto ou serviço, promovendo ou recomendando os itens. Entretanto, apesar da discussão sobre influenciadores ser pautada principalmente pela questão do consumo, uma vez que muitos dos vídeos e fotos postados aparecem como "dicas" (e na verdade são publicidades não sinalizadas), é importante destacar que não se trata apenas de uma questão comercial.

Além de marcas e serviços, influenciadores podem vender ideias e discursos diversos – políticos, por exemplo. Existem centenas de canais de vídeos com conteúdo desse tipo, financiados por diferentes correntes e movimentos, dedicados à influência na opinião das investigações, inclusive por meio da disseminação de mentiras.

Outros tipos de canais, com youtubers dedicados a pregar peças em desconhecidos e o "trolar" (termo que pode ser traduzido como "zoar" ou tirar sarro) familiares, também podem influenciar crianças e jovens a terem comportamentos totalmente condenáveis.

Adaptado de: https://www1.folha.uol.com.br/educacao/2019/11/o-poder-dos-influenciadoresdigitais.shtml

TEXTO IV

Fonte: Pesquisa nacional Redes Sociais, Notícias Falsas e Privacidade na Internet, realizada pelo DataSenado em parceria com as ouvidorias da Câmara dos Deputados e do Senado Federal.

Disponível em: https://www12.senado.leg.br/institucional/datasenado/materias/pesquisas/mais-de-80-dos-brasileiros-acreditam-que-redes-sociais-influenciam-muito-a-opiniao-das-pessoas

Transcreva seu texto para a Folha de Redação

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16

RASCUNHO DA REDAÇÃO

17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30